

2021

COMO PASSAR

WANDER GARCIA, ANA PAULA GARCIA E
FREDERICO AFONSO IZIDORO

COORDENADORES

CONCURSOS DA **POLÍCIA** **MILITAR** **840**

QUESTÕES COMENTADAS

840 QUESTÕES IMPRESSAS

DISCIPLINAS

Língua **Portuguesa**

Dissertação **Argumentativa**

Língua **Inglesa** | **Redação**

Informática **Básica** | **História** | **Geografia**

Física | **Química**

Matemática | **Raciocínio Lógico**

Sociologia | **Filosofia** | **Criminologia**

Direito **Administrativo**

Direito **Penal**

Direito **Processual Penal**

Direito **Processual Penal Militar**

Direito **Penal Militar** | Direito **Civil**

Direito **Constitucional**

Direitos **Humanos**

Atualidades e **Conhecimentos**
Gerais

Idoso | Administração **Pública**

Legislação **Local, Estatutos**
e **Processo Disciplinar**

- GABARITO AO FINAL DE CADA QUESTÃO, FACILITANDO O MANUSEIO DO LIVRO
- QUESTÕES COMENTADAS E ALTAMENTE CLASSIFICADAS POR AUTORES ESPECIALISTAS EM APROVAÇÃO



Videos de dicas de
TEMAS
SELECIONADOS



ATUALIZAÇÃO
GARANTIDA
PDF ou Video



Você está recebendo, **GRATUITAMENTE**, um fragmento da obra da **Editora Foco**, para dar início aos seus estudos.

Este conteúdo não deve ser divulgado, pois tem direitos reservados à editora, constituindo-se uma cortesia a título de motivação aos seus estudos.

Faz-se necessário evidenciar que tal fragmento não representa a totalidade de uma obra ou disciplina.

A obra, na sua totalidade, poderá ser adquirida no site da **Editora Foco**:

www.editorafoco.com.br

Bons estudos!

Editora Foco



2021 © Editora Foco

Coordenadores: Wander Garcia, Ana Paula Garcia e Frederico Afonso Izidoro

Autores: Alana Grimaldi, André Moreira Nascimento, Caio Grimaldi Desbrousses Monteiro, Carlos Eduardo Monteiro Peluso, Cassia Diniz, Cícero Robson Coimbra Neves, Eduardo Dompieri, Elson Garcia, Enildo Garcia, Fernando Hugo Miranda Teles, Flávia Barros, Frederico Afonso Izidoro, Helder Satin, Henrique Subi, Leni Mouzinho Soares, Nilson Rodrigues, Renan Flumian, Robinson Barreirinhas, Thiago Siqueira, Víctor Paulo de Matos e Vivian Calderoni

Diretor Acadêmico: Leonardo Pereira

Editor: Roberta Densa

Revisora Sênior: Georgia Renata Dias

Capa Criação: Leonardo Hermano

Diagramação: Ladislau Lima e Aparecida Lima

Impressão miolo e capa: Gráfica PLENA PRINT

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Odilio Hilario Moreira Junior – CRB-8/9949

C735

Como passar em concursos de Polícia Militar / Alana Grimaldi ... [et al. ; coordenado por Ana Paula Garcia, Wander Garcia, Frederico Afonso Izidoro. - Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2021.

292 p. ; 17cm x 24cm.

Vários autores.

ISBN: 978-65-5515-120-6

1. Metodologia de estudo. 2. Concursos Públicos. 3. Polícia Militar. I. Grimaldi, Alana. II. Nascimento, André. III. Peluso, Carlos Eduardo Monteiro. IV. Diniz, Cassia. V. Neves, Cícero Robson Coimbra. VI. Dompieri, Eduardo. VII. Monteiro, Caio Grimaldi Desbrousses. VIII. Garcia, Elson. IX. Garcia, Enildo. X. Teles, Fernando Hugo Miranda. XI. Barros, Flávia. XII. Izidoro, Frederico Afonso. XIII. Satin, Helder. XIV. Subi, Henrique. XV. Soares, Leni Mouzinho. XVI. Rodrigues, Nilson. XVII. Flumian, Renan. XVIII. Barreirinhas, Robinson. XIX. Siqueira, Thiago. XX. Matos, Víctor Paulo de. XXI. Calderoni, Vivian. XXII. Garcia, Ana Paula. XXIII. Garcia, Wander. XXXIV. Título.

2020-1525

CDD 001.4

CDU 001.8

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva – CRB-8/9410

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Metodologia de estudo 001.4 2. Metodologia de estudo 001.8

DIREITOS AUTORAIS: É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização da Editora FOCO, com exceção do teor das questões de concursos públicos que, por serem atos oficiais, não são protegidas como Direitos Autorais, na forma do Artigo 8º, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998. Os comentários das questões são de responsabilidade dos autores.

NOTAS DA EDITORA:

Atualizações e erratas: A presente obra é vendida como está, atualizada até a data do seu fechamento, informação que consta na página II do livro. Havendo a publicação de legislação de suma relevância, durante o ano da edição do livro, a editora, de forma discricionária, se empenhará em disponibilizar atualização futura.

Bônus ou Capítulo On-line: Excepcionalmente, algumas obras da editora trazem conteúdo no *on-line*, que é parte integrante do livro, cujo acesso será disponibilizado durante a vigência da edição da obra.

Erratas: A Editora se compromete a disponibilizar no site www.editorafoco.com.br, na seção Atualizações, eventuais erratas por razões de erros técnicos ou de conteúdo. Solicitamos, outrossim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para contato@editorafoco.com.br. O acesso será disponibilizado durante a vigência da edição da obra.

Impresso no Brasil (09.2020) – Data de Fechamento (09.2020)

2021

Todos os direitos reservados à

Editora Foco Jurídico Ltda.

Rua Nove de Julho, 1779 – Vila Areal

CEP 13333-070 – Indaiatuba – SP

E-mail: contato@editorafoco.com.br

www.editorafoco.com.br

Acesse JÁ os conteúdos *ON-LINE*



SHORT VIDEOS

Vídeos de curta duração com dicas de
DISCIPLINAS SELECIONADAS

Acesse o link:

www.editorafoco.com.br/short-videos



ATUALIZAÇÃO em PDF e VÍDEO
para complementar seus estudos*

Acesse o link:

www.editorafoco.com.br/atualizacao

* As atualizações em PDF e Vídeo serão disponibilizadas sempre que houver necessidade, em caso de nova lei ou decisão jurisprudencial relevante, durante o ano da edição do livro.

* Acesso disponível durante a vigência desta edição.

AUTORES

SOBRE OS COORDENADORES

Wander Garcia – @wander_garcia

É Doutor, Mestre e Graduado em Direito pela PUC/SP. É professor universitário e de cursos preparatórios para Concursos e Exame de Ordem, tendo atuado nos cursos LFG e DAMASIO. Neste, foi Diretor Geral de todos os cursos preparatórios e da Faculdade de Direito. Foi diretor da Escola Superior de Direito Público Municipal de São Paulo. É um dos fundadores da Editora Foco, especializada em livros jurídicos e para concursos e exames. É autor best seller com mais de 50 livros publicados na qualidade de autor, coautor ou organizador, nas áreas jurídica e de preparação para concursos e exame de ordem. Já vendeu mais de 1,5 milhão de livros, dentre os quais se destacam “Como Passar na OAB”, “Como Passar em Concursos Jurídicos”, “Exame de Ordem Mapamentalizado” e “Concursos: O Guia Definitivo”. É também advogado desde o ano de 2000 e foi procurador do município de São Paulo por mais de 15 anos. É *Coach* Certificado, com sólida formação em *Coaching* pelo IBC e pela *International Association of Coaching*.

Ana Paula Garcia

Procuradora do Estado de São Paulo, Pós-graduada em Direito, Professora do IEDI, Escrevente do Tribunal de Justiça por mais de 10 anos e Assistente Jurídico do Tribunal de Justiça. Autora de diversos livros para OAB e concursos.

Frederico Afonso Izidoro

Mestre em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública. Mestre em Direitos Difusos. Pós-graduado em Direitos Humanos. Pós-graduado em Gestão de Políticas Preventivas da Violência, Direitos Humanos e Segurança Pública. Pós-graduado em Direito Processual. Bacharel em Direito. Bacharel em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública. Professor de Direitos Humanos, Direito Constitucional e Direito Administrativo. Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) - Chefe da Divisão de Direitos Humanos. Autor e articulista.

SOBRE OS AUTORES

Alana Grimaldi

Graduada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Professora de Língua Portuguesa e Redação há mais de 20 anos, tendo trabalhado por 6 anos em dois cursos pré-vestibulares. Professora de Língua Portuguesa e Redação no Colégio Rio Branco, em São Paulo, Unidade Higienópolis.

André Moreira Nascimento

Advogado e Especialista em Regulação na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Coautor de diversas obras voltadas à preparação para Exames Oficiais e Concursos Públicos. Coautor de livros e artigos acadêmicos. Instrutor de cursos, tendo recebido menção elogiosa pela destacada participação e dedicação na ANP. Graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP. Graduando em Geografia pela Universidade de São Paulo. Frequentou diversos cursos de extensão nas áreas de Direito, Regulação, Petróleo e Gás Natural e Administração Pública.

Caio Grimaldi Desbrousses Monteiro

Graduado em Direito pela Universidade Cruzeiro do Sul (2013) e em Ciências Policiais de Ordem e Segurança pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco (1994). Professor de Direito Penal na Academia de Polícia Militar do Barro Branco e de Direito Processual Penal na Escola Superior de Sargentos. Aprovado no processo seletivo do Mestrado em Direito do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas. Tenente Coronel da reserva - Polícia Militar do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Público. Foi Presidente do Conselho de Disciplina I do Comando de Policiamento da Capital, órgão responsável pela análise e julgamento administrativo de Oficiais e Praças que servem na Polícia Militar. Órgão colegiado, composto por três oficiais.

Carlos Eduardo Monteiro Peluso

Professor de Língua Inglesa e Mediador. Graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP e em Direito pela UNIP-SP. Atuou em diversas empresas de todos os portes nas áreas de Comércio Internacional por cerca de 20 anos. Foi professor de inglês em escolas de idiomas e em escolas particulares regulares para alunos do Ensino Fundamental e Médio durante 15 anos. Professor particular de inglês e mediador.

Cassia Diniz

Graduada em Letras (Português e Inglês) pela Universidade de São Paulo – USP. Professora da Central de Concursos.

Cícero Robson Coimbra Neves

Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pelo Centro de Altos Estudos de Segurança da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Membro do Ministério Público da União no cargo de Promotor de Justiça Militar. Capitão da Reserva Não Remunerada da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Eduardo Dompieri

Pós-graduado em Direito. Professor do IEDI. Autor de diversas obras de preparação para Concursos Públicos e Exame de Ordem.

Elson Garcia

Professor e Engenheiro graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Enildo Garcia

Especialista em Matemática pura e aplicada (UFSJ). Professor tutor de Pós-graduação em Matemática (UFSJ – UAB). Analista de sistemas (PUCRJ).

Fernando Hugo Miranda Teles

Promotor de Justiça Militar. Especialista em Direito Militar. Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro colaborador da Secretaria de Direitos Humanos do Ministério Público Militar. Palestrante e professor de pós-graduações e cursos preparatórios. Autor de obras coletivas e artigos.

Flávia Barros

Procuradora do Município de São Paulo. Doutora em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo. Mestre em Direito Administrativo pela PUC-SP. Especialista em Direito Administrativo pela PUC-SP/

COGEAE. Especialista em Direitos Difusos e Coletivos pela ESMPSP. Coach de Alta Performance pela FEBRACIS. Practioneer e Master em Programação Neurolinguística – PNL. Analista de Perfil Comportamental – DISC Assessment. Professora de Direito Administrativo

Helder Satin

Graduado em Ciências da Computação, com MBA em Gestão de TI. Professor do IEDI. Professor de Cursos de Pós-graduação. Desenvolvedor de sistemas Web e gerente de projetos.

Henrique Subi

Agente da Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Mestrando em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e em Direito Tributário pela UNISUL. Professor de cursos preparatórios para concursos desde 2006. Coautor de mais de 20 obras voltadas para concursos, todas pela Editora Foco.

Leni Mouzinho Soares

Assistente Jurídico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Nilson Rodrigues

Mestre em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Graduado e licenciado em Letras pela USP. Desenvolve estudos linguísticos, com base nos pressupostos da Semiótica e da Análise do Discurso. Tem larga experiência no Ensino de Língua Portuguesa e Análise Linguística no nível superior, com ênfase na multidisciplinaridade, na leitura/escrita em mídias digitais, comunicação multimídia e marketing.

Renan Flumian

Mestre em Filosofia do Direito pela Universidad de Alicante. Coursou a Session Annuelle D'enseignement do Institut International des Droits de L'Homme, a Escola de Governo da USP e a Escola de Formação da Sociedade Brasileira de Direito Público. Professor e Coordenador Acadêmico do IEDI. Autor e coordenador de diversas obras de preparação para Concursos Públicos e o Exame de Ordem. Advogado.

Robinson Barreirinhas

Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo. Professor do IEDI. Procurador do Município de São Paulo. Autor e coautor de mais de 20 obras de preparação para concursos e OAB. Ex-Assessor de Ministro do STJ.

Thiago Siqueira

Mestre em Educação Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2016). Graduado em Direito pela Universidade Bandeirante de São Paulo (2007) e graduado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pela Academia Militar do Barro Branco (2006). Professor na área jurídica e em educação. Estatutário do Governo do Estado de São Paulo.

Víctor Paulo de Matos

Mestre em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública – CAES/PMESP; Pós-Graduado em Direitos Humanos e Segurança Pública – Fundação Escola de Soc. e Política de S. Paulo – FESPSP; Pós-Graduado em Direito Penal – Escola Sup. do Min. Público de S. Paulo – ESMP/SP; Pós-Graduado em Atualidades Jurídicas Complexo Jur. Damásio de Jesus – Curso Damásio; Bel em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco – APMBB/PMESP; Bel em Direito pela Universidade São Francisco; Prof. Direito Penal, Direito Proc. Civil da APMBB; Professor Leg. Especial, Dir. Penal, Penal Militar, Proc. Penal, Proc. Penal Militar, Administrativo e Adm. Disciplinar da

Escola Superior de Sargentos SSgt; Prof. Direito Curso Tobias de Aguiar; Prof. Direito Coopmil; Prof. Direito Constitucional e Administrativo do Curso General Telles Pires. Dir. Penal e Leg. Especial da Central de Concursos; Prof. Dir. Penal, Proc. Penal e Leg. Especial dos Cursos do Goe – Faculdades Claretiano; Prof. Dir. Admin. e Constitucional Curso Focus. Membro Bca Examinadora de Dissertação de Mestrado e de TCC do CHQAOPM. Avaliador do Prêmio PM da Qualidade. Juiz nos Conselhos Especiais de Justiça da JME/SP; Presidente dos Conselhos Permanentes de Disciplina do CPC; Tenente Coronel da Reserva da Polícia Militar do Estado de São Paulo e Advogado militante na área administrativa-disciplinar, penal militar e fazendária ([HYPERLINK "mailto:profvictormatos@gmail.com"](mailto:profvictormatos@gmail.com)profvictormatos@g

Vivian Calderoni

Mestre em Direito Penal e Criminologia pela USP. Autora de artigos e livros. Palestrante e professora de cursos preparatórios para concursos jurídicos. Atualmente, trabalha como advogada na ONG “Connectas Direitos Humanos”, onde atua em temas relacionados ao sistema prisional e ao sistema de justiça.

SUMÁRIO

AUTORES	V
COMO USAR O LIVRO?	XI
1. LÍNGUA PORTUGUESA	1
2. DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA	47
1. DESENVOLVIMENTO POR ENUMERAÇÃO	48
2. DESENVOLVIMENTO POR EXEMPLIFICAÇÃO.....	48
3. DESENVOLVIMENTO POR CAUSA E CONSEQUÊNCIA	48
4. DESENVOLVIMENTO POR ARGUMENTO DE AUTORIDADE	49
5. DESENVOLVIMENTO POR ALUSÃO HISTÓRICA.....	49
6. DESENVOLVIMENTO POR CONTRA-ARGUMENTAÇÃO	49
3. LÍNGUA INGLESA	57
4. REDAÇÃO	65
5. INFORMÁTICA BÁSICA	71
6. HISTÓRIA E GEOGRAFIA	85
1. HISTÓRIA DO BRASIL.....	85
2. GEOGRAFIA GERAL	87
3. GEOGRAFIA DO BRASIL	87
7. FÍSICA E QUÍMICA	121
1. FÍSICA	121
2. QUÍMICA	128
8. MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO	133
9. SOCIOLOGIA E FILOSOFIA	169
10. CRIMINOLOGIA	173
11. DIREITO ADMINISTRATIVO	175

1. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E REGIME JURÍDICO-ADMINISTRATIVO	175
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	176
3. ATOS ADMINISTRATIVOS	177
4. SERVIDOR PÚBLICO	177
5. RESPONSABILIDADE DO AGENTE PÚBLICO.....	178
6. PROCESSO ADMINISTRATIVO	178
7. PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.....	179
8. INTERVENÇÃO DO ESTADO NA PROPRIEDADE	179
9. LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.....	180
10. SERVIÇO PÚBLICO.....	181
11. IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.....	181
12. CONTROLE EXTERNO.....	182
13. QUESTÕES COMBINADAS	183

12. DIREITO PENAL**185**

1. PRINCÍPIOS E APLICAÇÃO DA LEI PENAL.....	185
2. CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES	186
3. ERRO DE TIPO, DE PROIBIÇÃO E DEMAIS ERROS	186
4. TENTATIVA, CONSUMAÇÃO, DESISTÊNCIA, ARREPENDIMENTO E CRIME IMPOSSÍVEL	187
5. ANTIJURIDICIDADE E CAUSAS EXCLUDENTES	187
6. CONCURSO DE PESSOAS	188
7. CULPABILIDADE E CAUSAS EXCLUDENTES.....	188
8. PENA E MEDIDA DE SEGURANÇA.....	189
9. EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE.....	190
10. CRIMES CONTRA A PESSOA	190
11. CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	193
12. CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	194
13. CRIMES RELATIVOS A DROGAS	195
14. LEI MARIA DA PENHA.....	195
15. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	196
16. LEI DE TORTURA	196
17. CRIMES HEDIONDOS	196
18. JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS	197
19. TEMAS COMBINADOS DE DIREITO PENAL.....	197

13. DIREITO PROCESSUAL PENAL	199
14. DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR	207
15. DIREITO PENAL MILITAR	213
1. FORÇAS ARMADAS – REGRAMENTO CONSTITUCIONAL.....	213
2. APLICAÇÃO DA LEI PENAL MILITAR.....	213
3. TEORIA DO CRIME.....	215
4. CONCURSO DE AGENTES.....	216
5. PENA E MEDIDA DE SEGURANÇA.....	216
6. CRIMES CONTRA O SERVIÇO MILITAR E O DEVER MILITAR.....	216
7. CRIMES CONTRA A AUTORIDADE OU DISCIPLINA MILITAR.....	218
8. CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO.....	219
9. CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO MILITAR.....	219
10. ESTATUTO DOS MILITARES.....	220
16. DIREITO CIVIL	221
17. DIREITO CONSTITUCIONAL	225
1. PODER CONSTITUINTE.....	225
2. TEORIA DA CONSTITUIÇÃO E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.....	225
3. CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE.....	226
4. DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS.....	226
5. DIREITOS SOCIAIS, DOS TRABALHALHORES E SINDICAIS.....	234
6. DIREITOS POLÍTICOS.....	236
7. ORGANIZAÇÃO DO ESTADO.....	237
8. DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	238
9. PODER LEGISLATIVO.....	241
10. PODER JUDICIÁRIO.....	241
11. DEFESA DO ESTADO.....	244
12. DA ORDEM SOCIAL.....	251
13. TEMAS COMBINADOS.....	252
18. DIREITOS HUMANOS	255
19. ATUALIDADES E CONHECIMENTOS GERAIS	263
20. IDOSO	267

21. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

269

22. LEGISLAÇÃO LOCAL, ESTATUTOS E PROCESSO DISCIPLINAR

273

COMO USAR O LIVRO?

Para que você consiga um ótimo aproveitamento deste livro, atente para as seguintes orientações:

1ª Tenha em mãos um **vademecum** ou um **computador** no qual você possa acessar os textos de lei citados.

Neste ponto, recomendamos o **Vade Mecum de Legislação FOCO** – confira em www.editorafoco.com.br.

2ª Se você estiver estudando a teoria (fazendo um curso preparatório ou lendo resumos, livros ou apostilas), faça as questões correspondentes deste livro na medida em que for avançando no estudo da parte teórica.

3ª Se você já avançou bem no estudo da teoria, leia cada capítulo deste livro até o final, e só passe para o novo capítulo quando acabar o anterior; vai mais uma dica: alterne capítulos de acordo com suas preferências; leia um capítulo de uma disciplina que você gosta e, depois, de uma que você não gosta ou não sabe muito, e assim sucessivamente.

4ª Iniciada a resolução das questões, tome o cuidado de ler cada uma delas **sem olhar para o gabarito e para os comentários**; se a curiosidade for muito grande e você não conseguir controlar os olhos, tampe os comentários e os gabaritos com uma régua ou um papel; na primeira tentativa, é fundamental que resolva a questão sozinho; só assim você vai identificar suas deficiências e “pegar o jeito” de resolver as questões; marque com um lápis a resposta que entender correta, e só depois olhe o gabarito e os comentários.

5ª **Leia com muita atenção o enunciado das questões.** Ele deve ser lido, no mínimo, duas vezes. Da segunda leitura em diante, começam a aparecer os detalhes, os pontos que não percebemos na primeira leitura.

6ª **Grife as palavras-chave, as afirmações e a pergunta formulada.** Ao grifar as palavras importantes e as afirmações você fixará mais os pontos-chave e não se perderá no enunciado como um todo. Tenha atenção especial com as palavras “correto”, “incorreto”, “certo”, “errado”, “prescindível” e “imprescindível”.

7ª Leia os comentários e **leia também cada dispositivo legal** neles mencionados; não tenha preguiça; abra o *vademecum* e leia os textos de leis citados, tanto os que explicam as alternativas corretas, como os que explicam o porquê de ser incorreta dada alternativa; você tem que conhecer bem a letra da lei, já que mais de 90% das respostas estão nela; mesmo que você já tenha entendido determinada questão, reforce sua memória e leia o texto legal indicado nos comentários.

8ª Leia também os **textos legais que estão em volta** do dispositivo; por exemplo, se aparecer, em Direito Penal, uma questão cujo comentário remete ao dispositivo que trata de falsidade ideológica, aproveite para ler também os dispositivos que tratam dos outros crimes de falsidade; outro exemplo: se aparecer uma questão, em Direito Constitucional, que trate da composição do Conselho Nacional de Justiça, leia também as outras regras que regulamentam esse conselho.

9º Depois de resolver sozinho a questão e de ler cada comentário, você deve fazer uma **anotação ao lado da questão**, deixando claro o motivo de eventual erro que você tenha cometido; conheça os motivos mais comuns de erros na resolução das questões:

DL – “desconhecimento da lei”; quando a questão puder ser resolvida apenas com o conhecimento do texto de lei;

DD – “desconhecimento da doutrina”; quando a questão só puder ser resolvida com o conhecimento da doutrina;

DJ – “desconhecimento da jurisprudência”; quando a questão só puder ser resolvida com o conhecimento da jurisprudência;

FA – “falta de atenção”; quando você tiver errado a questão por não ter lido com cuidado o enunciado e as alternativas;

NUT – “não uso das técnicas”; quando você tiver se esquecido de usar as técnicas de resolução de questões objetivas, tais como as da **repetição de elementos** (“quanto mais elementos repetidos existirem, maior a chance de a alternativa ser correta”), das **afirmações generalizantes** (“afirmações generalizantes tendem a ser incorretas” - reconhece-se afirmações generalizantes pelas palavras *sempre, nunca, qualquer, absolutamente, apenas, só, somente exclusivamente* etc.), dos **conceitos compridos** (“os conceitos de maior extensão tendem a ser corretos”), entre outras.

obs: se você tiver interesse em fazer um Curso de “Técnicas de Resolução de Questões Objetivas”, recomendamos o curso criado a esse respeito pelo IEDI Cursos On-line: www.iedi.com.br.

10º Confie no **bom-senso**. Normalmente, a resposta correta é a que tem mais a ver com o bom-senso e com a ética. Não ache que todas as perguntas contêm uma pegadinha. Se aparecer um instituto que você não conhece, repare bem no seu nome e tente imaginar o seu significado.

11º Faça um levantamento do **percentual de acertos de cada disciplina** e dos **principais motivos que levaram aos erros cometidos**; de posse da primeira informação, verifique quais disciplinas merecem um reforço no estudo; e de posse da segunda informação, fique atento aos erros que você mais comete, para que eles não se repitam.

12º Uma semana antes da prova, faça uma **leitura dinâmica** de todas as anotações que você fez e leia de novo os dispositivos legais (e seu entorno) das questões em que você marcar “DL”, ou seja, desconhecimento da lei.

13º Para que você consiga ler o livro inteiro, faça um bom **planejamento**. Por exemplo, se você tiver 30 dias para ler a obra, divida o número de páginas do livro pelo número de dias que você tem, e cumpra, diariamente, o número de páginas necessárias para chegar até o fim. Se tiver sono ou preguiça, levante um pouco, beba água, masque chiclete ou leia em voz alta por algum tempo.

14º Desejo a você, também, muita **energia, disposição, foco, organização, disciplina, perseverança, amor e ética!**

Wander Garcia, Ana Paula Garcia e Frederico Afonso Izidoro

Coordenadores

1. LÍNGUA PORTUGUESA

Cassia Diniz e Henrique Subi

Leia a charge para responder às questões que se seguem.



(Chargista Duke. <https://www.otempo.com.br>)

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) As informações da charge permitem concluir corretamente que

- (A) o cenário econômico opõe-se à condição de miséria da personagem.
- (B) a situação de miséria da personagem passa despercebida por todos.
- (C) o desinteresse da personagem por um emprego levou-a à miséria.
- (D) a personagem ficou miserável em decorrência da falta de emprego.
- (E) a mudança na conjuntura econômica ajudou a vida da personagem.

A tirinha expõe fatos em ordem cronológica, como em uma linha do tempo. Isso é percebido pelo crescimento da barba e do cabelo da personagem. Logo, podemos concluir que sua miséria decorreu do fato de não encontrar vagas de trabalho. **HS**

Gabarito "D"

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) No contexto em que está empregada, a locução verbal "Vai trabalhar" equivale a

- (A) uma solicitação, no modo verbal indicativo, permeada de sentido de sarcasmo.
- (B) um conselho, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de orientação.
- (C) uma recomendação, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de hostilidade.
- (D) uma advertência, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de humor.
- (E) uma ordem, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de cortesia.

A locução está na segunda pessoa do singular do modo imperativo, que caracteriza comandos, ordens ou recomendações. O caráter de hostilidade da personagem oculta, por sua vez, pode ser interpretado pelas letras maiúsculas do texto, que indicam que está gritando, bem como o vocativo utilizado – "vagabundo". **HS**

Gabarito "C"

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Em conformidade com a norma-padrão, a ideia contida nas placas está corretamente expressa em:

- (A) Acabou as vagas.
- (B) Não tem-se vagas.
- (C) Não existem vagas.
- (D) Falta vagas.
- (E) Vivem-se a falta de vagas.

A: incorreta. Deveria ser "acabaram as vagas"; B: incorreta. O correto seria "não se tem vagas"; C: correta, pela aplicação de todas as normas do padrão culto da língua; D: incorreta. Deveria ser "faltam vagas"; E: incorreta. A oração tem sujeito indeterminado, então deveria constar "vive-se a falta de vagas". **HS**

Gabarito "C"

Leia o texto para responder às questões a seguir.

Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV

Responsável por reduzir burocracias, automatizar processos e aumentar a eficiência, o uso de inteligência artificial (IA) pode aumentar o desemprego no País em quase 4 pontos percentuais nos próximos 15 anos. Os dados são de um estudo desenvolvido pelo professor Felipe Serigatti, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Microsoft. Para simular o impacto da adoção de IA na economia brasileira, a pesquisa estipulou três cenários: um conservador, no qual a taxa de crescimento da adoção de IA pelo mercado brasileiro é de 5%, durante 15 anos. Nesse panorama, a economia também cresce menos do que o estimado para os próximos anos. No cenário intermediário, o número é de 10%, com crescimento estável. Já no mais agressivo, em um mundo em que a economia tem projeção otimista de crescimento, a adoção de IA subiria 26% no período – é nesse último que o desemprego pode aumentar em 3,87 pontos percentuais, no saldo geral da população.

No mais severo dos cenários, os mais afetados serão os trabalhadores menos qualificados, que poderão ver o desemprego aumentar em 5,14 pontos percentuais; já o número de vagas qualificadas pode subir com a adoção massiva de inteligência artificial, em até 1,56 ponto percentual. "A inteligência artificial aumentará a desigualdade", alertou Serigatti, que é professor de Economia da FGV.

A pesquisa analisou seis segmentos diferentes da economia: agricultura, pecuária, óleo e gás, mineração e extração, transporte e comércio e setor público (educação, saúde, defesa e administração pública). Os trabalhadores mais afetados no cenário mais agressivo são os mais qualificados dos setores de óleo e gás e de agricultura, dois dos principais pilares da economia brasileira. O primeiro tem redução nos empregos de 23,57%, e o segundo, de 21,55%.

(Bruno Romani, "Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV". <https://link.estadao.com.br>. Adaptado)

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) A leitura comparativa entre a charge de Duke e o texto do *Estado* permite afirmar que

- (A) o desemprego tende a se manter estável nos próximos anos, já que existe uma projeção otimista de crescimento.
- (B) o cenário desolador do desemprego no Brasil será plenamente revertido em até 15 anos, graças ao crescimento econômico.
- (C) a redução do desemprego é uma realidade remota que privilegiará eventualmente os trabalhadores menos qualificados.
- (D) a piora na economia continuará a tirar com mais vigor postos de trabalho, já que nenhuma projeção prevê crescimento econômico.
- (E) o recrudescimento do desemprego vivido no presente do país é uma realidade que tende a se estender pelos próximos anos.

A intertextualidade dos dois textos é construída a partir do relacionamento da falta de vagas para o personagem da charge e da razão dessa falta de vagas exposta pelo texto: a adoção crescente de sistemas de inteligência artificial. Segundo este último, o cenário de desemprego tende a piorar nos anos seguintes, atingindo mais fortemente os trabalhadores com menos qualificação técnica. **HS**

Gabarito "E"

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) As informações textuais deixam evidente que

- (A) o impacto do desemprego gerado pela adoção da inteligência artificial é igual nos seis segmentos diferentes da economia, de acordo com a pesquisa da FGV.
- (B) a pesquisa mostra que o desemprego será o mesmo nos próximos 15 anos, independentemente da forma como a inteligência artificial seja adotada.
- (C) o melhor cenário para a economia brasileira é o mais agressivo, no qual não haverá impactos negativos com redução de postos de trabalhos.
- (D) a inteligência artificial aumentará a desigualdade social, principalmente em um cenário agressivo com projeção otimista de crescimento econômico.
- (E) a adoção da inteligência artificial na economia poderá trazer desemprego, mas, paradoxalmente, trará crescimento financeiro à população em geral.

A: incorreta. O impacto em cada segmento estudado é bastante diferente, como fica claro no último parágrafo do texto; **B:** incorreta. O segundo parágrafo do texto traz a informação de que foram testados três cenários diferentes da economia e da adoção de sistemas de inteligência artificial, sendo os resultados bastante diferentes entre eles; **C:** incorreta. Ao contrário, este é o pior cenário, aquele que leva ao maior índice de desemprego; **D:** correta, conforme se lê no terceiro parágrafo do texto; **E:** incorreta. Não se pode depreender essa informação de qualquer passagem do texto. **HS**

Gabarito "D"

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Assinale a alternativa em que a informação apresentada é coerente com o exposto no texto.

- (A) No cenário intermediário, o número é de 10%, com crescimento inconstante. Já no mais ofensivo, em um mundo em que a economia tem projeção limitada de crescimento, a adoção de IA subiria 26% no período.

(B) No mais rigoroso dos cenários, os mais afetados serão aqueles trabalhadores com menos qualificação, já o número de vagas qualificadas poderá subir com a adoção intensiva de inteligência artificial.

(C) Para simular o efeito da adoção de IA na economia brasileira, a pesquisa estabeleceu três cenários: um deles é reacionário, no qual a taxa de crescimento da adoção de IA pelo mercado brasileiro é de 5%, durante 15 anos.

(D) A inteligência artificial, cuja responsabilidade é diminuir burocracias, automatizar processos e intensificar a eficiência, promete reduzir a falta de emprego no País em 4 pontos percentuais nos próximos 15 anos.

(E) A pesquisa da FGV aponta que os trabalhadores mais privilegiados no cenário mais agressivo são os mais qualificados dos setores de óleo e gás e de agricultura, dois dos pilares menos influentes da economia brasileira.

Todas as alternativas trazem informações com o conteúdo inverso do que aquele exposto no texto, com exceção da letra "B", que deve ser assinalada por ser a única que se manteve fiel aos dados apresentados. **HS**

Gabarito "B"

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Considere as passagens do texto:

• **Para** simular o impacto da adoção de IA na economia brasileira, a pesquisa estipulou três cenários... (2º parágrafo)

• No mais severo dos cenários, os mais afetados serão os trabalhadores menos qualificados, **que** poderão ver o desemprego aumentar em 5,14 pontos percentuais... (3º parágrafo)

Os termos destacados são responsáveis por articular os enunciados do texto, estabelecendo entre eles, respectivamente, relações de sentido de

- (A) finalidade e explicação.
- (B) consequência e causa.
- (C) causa e consequência.
- (D) finalidade e adição.
- (E) causa e explicação.

A preposição "para" introduz a ideia de finalidade. Note que podemos substituí-la: "a pesquisa estipulou três cenários **com a finalidade** de simular o impacto...". Já na segunda passagem, a palavra "que" exerce a função de conjunção integrante, abrindo a oração subordinada adjetiva explicativa – logo, tem sentido de explicação. **HS**

Gabarito "A"

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) De acordo com a norma-padrão, o título do texto está corretamente reescrito e pontuado em:

- (A) FGV diz que, uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil.
- (B) "FGV diz" – uso no Brasil de inteligência artificial pode aumentar desemprego.
- (C) Diz FGV, uso de inteligência artificial no Brasil pode aumentar desemprego.
- (D) "No Brasil, uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego", diz FGV.
- (E) No Brasil uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego diz FGV.

A: incorreta. Não há vírgula depois de “que”; **B:** incorreta. O uso das aspas está incorreto e o travessão deveria ser substituído por dois-pontos; **C:** incorreta. O período tem grave problema de clareza. Para solucioná-lo, a vírgula deveria ser substituída pela conjunção “que” ou a oração “diz que” poderia ser movida para o final do período; **D:** correta. A redação atende a todas as normas do padrão culto da língua; **E:** incorreta. O período é idêntico ao da alternativa “D”, porém com erros de pontuação e sem aspas que são obrigatórias para a citação literal de texto de outra autoria. **HS**

„D“ Gabarito

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada expressa sentido de projeção futura.

- (A) ... os mais afetados **serão** os trabalhadores menos qualificados... (3º parágrafo)
- (B) O primeiro **tem** redução nos empregos de 23,57%... (4º parágrafo)
- (C) ... a pesquisa **estipulou** três cenários... (2º parágrafo)
- (D) ... alertou Serigatti, que **é** professor de Economia da FGV. (3º parágrafo)
- (E) Os dados **são** de um estudo desenvolvido pelo professor Felipe Serigatti... (1º parágrafo)

Verbos que têm “sentido de projeção futura” são aqueles que estão conjugados no futuro do presente do indicativo. O único nessa condição é “serão”. Os demais estão no presente (letras “B”, “D” e “E”) ou no pretérito perfeito (letra “C”). **HS**

„A“ Gabarito

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Leia a charge para responder às questões a seguir.



(<http://chargeonline.com.br>)

As informações da charge permitem concluir que

- (A) a imprecisão dos pedidos ao gênio faz com que ele desista de realizá-los.
- (B) a capacidade de realizar os pedidos existe, mas o gênio não quer atendê-los.
- (C) o gênio se declara incapaz de resolver a situação de desemprego, que também o afeta.
- (D) o homem faz pedidos comuns e parecidos ao gênio, o que o deixa bem irritado.
- (E) o gênio é mais um na estatística do desemprego e, por isso, quer ajudar o homem.

A carga satírica da charge decorre do gênio informar ao homem que é incapaz de atender aos seus pedidos, pois eles equivalem a acabar com o desemprego – situação, aliás, da qual ele confessa também ser

vítima ao afirmar que sua condição de gênio é apenas um “bico”, ou seja, um trabalho informal. **HS**

„C“ Gabarito

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Sem prejuízo à norma-padrão e ao sentido do texto, a frase do gênio está devidamente reescrita em:

- (A) E você acha que, desde que eu posso arrumar todos esses empregos, eu estou aqui fazendo bico de gênio?
- (B) E E você acha que, como eu posso arrumar todos esses empregos, eu estarei aqui fazendo bico de gênio?
- (C) E E você acha que, quando eu pude arrumar todos esses empregos, eu estaria aqui fazendo bico de gênio?
- (D) E E você acha que, caso eu pudesse arrumar todos esses empregos, eu estaria aqui fazendo bico de gênio?
- (E) E E você acha que, ainda que eu posso arrumar todos esses empregos, eu estarei aqui fazendo bico de gênio?

O período original transmite a ideia de condição, pois usa a conjunção “se” e o verbo no futuro do pretérito do indicativo. Logo, a nova redação proposta precisa de uma conjunção com o mesmo valor (condicional) e o verbo ter sido mantido no futuro do pretérito. Encontramos essa fórmula somente na alternativa “D”, com a conjunção “caso”. **HS**

„D“ Gabarito

Leia o texto para responder às questões de números a seguir.

Mais ócio, por favor

Quando o sociólogo italiano Domenico De Masi lançou o conceito de “ócio criativo”, em seu livro homônimo de 2000, foi alçado à condição de pensador revolucionário e à lista dos mais vendidos.

O sucesso se deveu à explicação do espírito daquele tempo, ao apontar que tão essencial ao crescimento profissional quanto o estudo e o trabalho eram os momentos de desconexão com a labuta que abririam as portas para a criatividade e para “pensar fora da caixinha”. A intenção era alcançar uma fusão entre estudo, trabalho e lazer para aprimorar o conhecimento, vivenciar diferentes experiências e instigar a criatividade.

Com o lançamento de “Uma Simples Revolução”, um best-seller, o sociólogo prega uma nova guinada no pensamento empresarial.

Ao analisar as taxas de desemprego e de desocupação, para De Masi, a única saída é reduzir a carga de trabalho individual e abrir novas vagas. “Se as regras do jogo não mudarem, o desemprego – aberto ou oculto – está destinado a crescer em dimensão patológica”, escreve.

O Brasil é um dos países que vivem essa realidade, com um desemprego de mais de 13 milhões de pessoas, segundo dados mais recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Mais de 5 milhões de pessoas procuram trabalho no país há um ano ou mais, o que representa quase 40% desse total.

A lógica do mercado não ajuda a melhorar esses números. As empresas tentam reduzir suas folhas de pagamento, mesmo que isso signifique mais horas extras.

Só que, de acordo com o sociólogo, quanto mais horas um indivíduo trabalha, mais ele contribui para a taxa de desocupação. “Na Alemanha, onde todos trabalham, em média, 1.400 horas, o desemprego está em 3,8% e

o emprego está em 79%. Já na Itália, onde um italiano trabalha em média 1.800 horas, o desemprego está em 11% e o emprego está em 58%”, detalha.

“Para eliminar o desemprego, o único remédio válido é reduzir as horas de trabalho, mantendo o salário e aumentando o número de vagas”, diz, em entrevista ao UOL.

(Lúcia Valentim Rodrigues, “Mais ócio, por favor”. <https://noticias.uol.com.br>. Adaptado)

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) As informações do texto, fundamentadas no pensamento de Domenico De Masi, evidenciam que

- (A) E o pensamento revolucionário sugere que as pessoas trabalhem mais horas diárias, mesmo em um cenário social marcado pelo desemprego.
- (B) E o aumento de horas extras laborais elimina as possibilidades do ócio criativo, mas, por outro lado, é a chave para a criação de postos de trabalho.
- (C) E o aumento do desemprego precisa ser combatido com redução da carga horária dos trabalhadores, acompanhada da diminuição de seus salários.
- (D) E a situação de emprego na Alemanha é melhor do que na Itália porque naquele país o trabalho está acima da média mundial, o que aumenta a produtividade.
- (E) E a saúde do sistema produtivo com garantia de empregabilidade depende da redução da carga de trabalho individual, o que garantiria a abertura de novas vagas.

O texto traz a ideia central do novo livro de Domenico de Masi, “Uma simples revolução”, no qual o sociólogo expõe sua tese de que a única solução viável para o aumento da empregabilidade é a redução da jornada normal de trabalho, abrindo novas vagas para suprir a totalidade do período de trabalho (por exemplo, em vez de um trabalhador exercendo suas funções por 8 horas diárias, seriam 2 trabalhadores na função por 4 horas cada um). **HS**

Gabarito “E”

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) De acordo com Domenico De Masi, uma ação que tem efeito negativo no sistema produtivo das empresas é

- (A) E a oferta de mais vagas de trabalhos para os cidadãos.
- (B) E a busca pela redução das folhas de pagamento.
- (C) E a tentativa de fundir estudo, trabalho e lazer.
- (D) E o aperfeiçoamento profissional por meio do ócio.
- (E) E a alteração da lógica do mercado vigente.

O sociólogo aponta a dificuldade na luta contra o desemprego criada pela intenção das empresas de reduzir sua folha de pagamento, ou seja, diminuir as despesas com salários e encargos trabalhistas. **HS**

Gabarito “B”

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Considere as passagens:

Quando o sociólogo italiano Domenico De Masi lançou o conceito de “ócio criativo” [...], foi **alçado** à condição de pensador revolucionário... (1º parágrafo)

A intenção era alcançar uma fusão entre estudo, trabalho e lazer para aprimorar o conhecimento, vivenciar diferentes experiências e **instigar** a criatividade. (2º parágrafo)

“Se as regras do jogo não mudarem, o desemprego – aberto ou oculto – está destinado a crescer em dimensão **patológica**”, escreve. (4º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos significam, correta e respectivamente:

- (A) E elevado; estimular; doentia.
- (B) E conduzido; coibir; mórbida.
- (C) E rebaixado; promover; promissora.
- (D) E promovido; restringir; limitada.
- (E) E assemelhado; induzir; esperançosa.

“Alçado” é sinônimo de “elevado”, “lançado”. “Instigar” é o mesmo que “estimular”, “provocar”. Já “patológica” é sinônimo de “doentia”. **HS**

Gabarito “A”

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Assinale a alternativa em que se transcreve uma passagem do texto na qual o termo destacado é empregado em sentido figurado.

- (A) EO **sucesso** se deveu à explicação do espírito daquele tempo... (2º parágrafo)
- (B) EAs **empresas** tentam reduzir suas folhas de pagamento... (6º parágrafo)
- (C) E... o sociólogo prega uma nova guinada no pensamento **empresarial**. (3º parágrafo)
- (D) E... mais ele contribui para a **taxa** de desocupação. (7º parágrafo)
- (E) E... que abririam as **portas** para a criatividade ... (2º parágrafo)

Sentido figurado ou conotativo é o uso da palavra com significado diverso daquele usual, estabelecido no dicionário. Isso ocorre somente na letra “E”, onde “portas” não significa o móvel que permite entrar num determinado lugar – afinal, a criatividade não tem portas. A palavra foi usada com sentido de “caminhos”, “possibilidades”. **HS**

Gabarito “E”

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) Coube Domenico De Masi criação do conceito de ócio criativo, referindo-se desconexão necessária com a labuta como caminho para se chegar ____ experiências criativas do ser humano.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) a ... à ... a ... a
- (B) à ... a ... à ... às
- (C) a ... a ... à ... às
- (D) à ... a ... a ... à
- (E) à ... à ... à ... as

Não ocorre crase antes de nome próprio masculino (a). O verbo “caber” não rege a preposição “a”, portanto não ocorre crase antes de criação (a). O verbo pronominal “referir-se” rege a preposição “a”, logo ocorre crase antes da palavra feminina “definição” (à). O verbo “chegar” rege a preposição “a”, portanto ocorre crase antes da palavra feminina “experiências” (às). **HS**

Gabarito “C”

(Soldado – PM/SP – VUNESP – 2019) De acordo com a norma-padrão, a concordância nominal está plenamente atendida em:

- (A) E Reduzindo a carga de trabalho para 1 400 horas, o Brasil estaria quites em relação aos números internacionais.
- (B) E A situação do Brasil está meia complicada, com o desemprego de 13 milhões de pessoas.